

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

A **BAHIA**
NO **NORDESTE**
E NO **BRASIL**

INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS 1989 - 2001

Salvador - Outubro 2002

Volume 2

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Otto Alencar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

José Francisco de Carvalho Neto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

César Vaz de Carvalho Júnior

GERÊNCIA DE ANÁLISE CONJUNTURAL

Luiz Mário Ribeiro Vieira

EQUIPE TÉCNICA

Carla Janira Souza do Nascimento

Joseanie Aquino Mendonça

Roberta Lourenço de Souza

Tatiana Gomes Silva

Fabiana Karine Pacheco

NORMALIZAÇÃO

Gerência de Documentação e Biblioteca - GEBI

Indicadores econômicos comparados. 1989- 2001.

Salvador: SEI, 2002.

v. 2

Anual

ISSN 1677-7344

1. Indicadores econômicos - Bahia. I. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.

CDU 311:338 (813.8)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4a Avenida - 2º Andar - CAB - Cep: 41750-300

Salvador - Bahia - Tel.: (71) 371 9665 Fax: (71) 371 1853

Home Page: www.sei.ba.gov.br

E-Mail: sei@sei.ba.gov.br

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| APRESENTAÇÃO | 5 |
| ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS | 7 |
| NOTAS TÉCNICAS | 1 1 |
| 1 CONTAS NACIONAIS E REGIONAIS | 1 5 |
| 2 AGROPECUÁRIA | 1 9 |
| 3 INDÚSTRIA | 2 4 |
| 4 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA | 2 9 |
| 5 COMÉRCIO | 3 0 |
| 6 TURISMO | 3 2 |
| 7 TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS | 3 2 |
| 8 COMÉRCIO EXTERIOR | 3 5 |
| 9 FINANÇAS PÚBLICAS | 3 9 |
| 1 0 DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OFERTA DE CRÉDITO | 4 2 |
| 1 1 EMPREGO | 4 4 |
| 1 2 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 4 5 |

APRESENTAÇÃO

A SEI, no cumprimento de suas atribuições de produção e divulgação de informações econômicas e sociais, está disponibilizando com a publicação *INDICADORES ECONÔMICOS COMPARADOS – A Bahia no Nordeste e no Brasil*, volume dois, a posição relativa da Bahia, em um conjunto de variáveis econômicas. Este novo volume contém os dados mais recentes, bem como a revisão de todos os indicadores apresentados no volume um.

O objetivo fundamental desse trabalho é contribuir, por meio de informações econômicas comparadas da Bahia com estados selecionados do Nordeste e do Brasil, para o suporte à elaboração de estudos e à formulação do planejamento.

As informações apresentadas nesse trabalho referem-se às contas nacionais e regionais; à produção física agropecuária e industrial; ao consumo de energia; ao desempenho do comércio; ao comércio exterior; às finanças públicas; aos depósitos bancários e oferta de crédito; ao transporte de cargas e passageiros e ao fluxo turístico.

Os estados foram selecionados de acordo com sua importância relativa para cada variável. No Nordeste os estados selecionados foram, em geral, Ceará e Pernambuco que, juntamente com a Bahia, lideram o cenário econômico da região. Nacionalmente, foram considerados prioritários os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro por se destacarem na formação do Produto Interno Bruto. Um outro estado também considerado para a maioria das variáveis foi o Paraná, cuja importância econômica se aproxima à da Bahia. Alguns outros estados aparecem para casos de variáveis mais específicas.

Os períodos foram selecionados por apresentarem mudanças significativas para as economias brasileira e baiana.

O país começou a enfrentar, a partir de 1990, profundas mudanças em sua estrutura econômica, com ruptura de paradigmas, impulsionadas pela crise do modelo de economia fechada e a emergência de uma economia aberta e desregulamentada. Nesse



período, o país começou a passar por um agravamento de seus indicadores econômicos e sociais, além de uma crise política. Esse cenário repercutiu na economia baiana, levando à reestruturação de sua indústria.

Em 1994 foi implementado o Plano Real, cujo objetivo central foi a estabilização econômica, que alcançou um nível de êxito até então não obtido pelas experiências anteriores. Com esse plano foi possível, nos primeiros anos, inserir uma parcela razoável da população no mercado de consumo, o que propiciou um incremento na demanda agregada e, conseqüente, elevação da taxa de crescimento do PIB.

Outro ano escolhido foi 1998; este por representar um ponto de inflexão decorrente do aprofundamento da crise financeira internacional e das medidas restritivas do governo para garantir a estabilidade dos preços.

No último ano as diversas séries apresentadas neste trabalho variam de acordo com a disponibilidade dos dados.



ÍNDICE DE TABELAS GRÁFICOS

TABELAS

- 1.1 Participação no PIB a preço de mercado corrente (1990-1999)
- 1.2 Taxa média de crescimento do PIB a custo de fatores (1989-1999)
- 1.3 Taxa de crescimento acumulada do PIB a custo de fatores (1989-1999)
- 1.4 Relação PIB per capita (1990-1999)
- 1.5 Participação da agropecuária no VAB a preço básico (1990-1999)
- 1.6 Participação da indústria no VAB a preço básico (1990-1999)
- 1.7 Participação dos serviços no VAB a preço básico (1990-1999)

- 2.1 Participação no valor da produção de grãos (1990-2000)
- 2.2 Participação no valor da produção de café (1990-2000)
- 2.3 Participação no valor da produção de cacau (1990-2000)
- 2.4 Participação no valor da produção de laranja (1990-2000)
- 2.5 Participação no valor da produção de mamão (1990-2000)
- 2.6 Participação no efetivo do rebanho bovino (1990-2000)
- 2.7 Participação no efetivo do rebanho suíno (1990-2000)
- 2.8 Participação no efetivo do rebanho de aves (1990-2000)
- 2.9 Participação no efetivo do rebanho caprino (1990-2000)



- 3.1 Taxa média de crescimento da Produção Física da Indústria de Transformação (1989-2001)
- 3.2 Taxa de crescimento acumulada da Produção Física da Indústria de Transformação (1989-2001)
- 3.3 Taxa média de crescimento da Produção Física da Indústria Química (1989-2001)
- 3.4 Taxa média de crescimento da Produção Física da Indústria Metalúrgica (1989-2001)
- 3.5 Taxa média de crescimento da Produção Física da Indústria de Papel e Papelão (1989-2001)

- 4.1 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) (1990-1999)
- 4.2 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) industrial (1990-1999)

- 5.1 Participação no total das empresas comerciais brasileiras (1990-2000)
- 5.2 Participação no total do pessoal ocupado nas empresas comerciais brasileiras (1990-2000)
- 5.3 Participação na receita total das empresas comerciais brasileiras (1990-2000)
- 5.4 Receita total das empresas comerciais por pessoal ocupado (1990-2000)

- 6.1 Participação na entrada de turistas, segundo pontos de chegada (1990-2001)



- 7.1 Participação na quantidade de carga movimentada por transporte aquaviário (1990-2000)
- 7.2 Participação no número de passageiros embarcados em vôos nacionais (1990-2000)
- 7.3 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos nacionais (1990-2000)
- 7.4 Participação no número de passageiros embarcados em vôos internacionais (1990-2000)
- 7.5 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos internacionais (1990-2000)

- 8.1 Taxa média de crescimento das exportações (1989-2001)
- 8.2 Valor e participação nas exportações (1990-2001)
- 8.3 Taxa média de crescimento das importações (1989-2001)
- 8.4 Valor e participação nas importações (1990-2001)
- 8.5 Saldo da Balança Comercial (1990-2001)
- 8.6 Participação nas exportações por produtos básicos (1990-2001)
- 8.7 Participação nas exportações por produtos semimanufaturados (1990-2001)
- 8.8 Participação nas exportações por produtos manufaturados (1990-2001)

- 9.1 Participação na arrecadação do IPI (1990-2000)
- 9.2 Participação na arrecadação do Imposto de Renda (1990-2000)
- 9.3 Participação na arrecadação do ICMS (1990-2000)
- 9.4 Participação na arrecadação da Receita Tributária da União (1990-1998)
- 9.5 Participação no Fundo de Participação Estadual (FPE) (1991-2001)



- 10.1 Participação no saldo dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1990-1999)
- 10.2 Participação no saldo dos depósitos do Banco do Brasil em 31.12 (1990-1999)
- 10.3 Participação no número de operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas (1990-1999)
- 10.4 Participação no valor das operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas (1990-1999)

- 11.1 Rendimento médio nominal das pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas (1991 - 2001)

GRÁFICOS

- 1 Participação de estados selecionados no valor da transformação industrial no Brasil - 2000
- 2 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria química no Brasil – 2000
- 3 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria de outros derivados no Brasil – 2000
- 4 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria metalúrgica no Brasil - 2000
- 5 Participação de estados selecionados no valor da transformação da indústria de celulose e papel no Brasil - 2000



NOTAS TÉCNICAS

| | |
|--|--|
| PERÍODO DAS INFORMAÇÕES | Os indicadores econômicos apresentados compreendem períodos entre os anos de 1989 a 2001. Em razão da indisponibilidade das informações, algumas variáveis não apresentam dados para o último período. |
| LAVOURAS TEMPORÁRIAS | Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano. Após a colheita necessita de novo plantio para produzir (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA). |
| LAVOURAS PERMANENTES | Cultura de longo ciclo vegetativo que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola). |
| TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO | Taxa média geométrica do período de referência. |
| CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA | Consumo de energia elétrica em gigawatts dos diferentes setores da atividade sócio-econômica do país (Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético). |
| NÚMERO DE EMPRESAS | Total de empresas comerciais. A presença de uma empresa através de filiais em distintas unidades da federação será contada, em cada unidade da federação, como uma única empresa. O âmbito de investigação da Pesquisa Anual de Comércio, até o ano-base de 1990, abrangia todas as empresas predominantemente comerciais e formalmente constituídas, independentemente de seu porte. Já a investigação a partir de 1992, feita de forma mais simples, possibilitou economia de custos e ganhos nos prazos |



de execução e abrangeu apenas as maiores empresas comerciais que, segundo a PAC de 1988, concentravam parte significativa do valor das principais variáveis do comércio; com efeito, elas representavam 80% da receita total e dos custos e despesas, 60% dos salários e 50% do pessoal ocupado que contabilizasse 50 ou mais pessoas no preenchimento da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). A pesquisa de 1994 se inclui neste mesmo enfoque, enquanto que a de 1996, por sua vez, inaugura uma nova concepção de pesquisa adequada aos parâmetros do modelo de produção das estatísticas industriais, comerciais e de serviços, que leva em conta a concentração da atividade produtiva nos segmentos de maior porte, dando tratamento censitário para empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas para as atividades de comércio e serviços ou 30 ou mais pessoas ocupadas para a indústria.

**PESSOAL OCUPADO
NO COMÉRCIO**

Corresponde ao número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro independentemente de ter ou não vínculo empregatício, desde que tenham sido remuneradas diretamente pela empresa.

**RECEITA TOTAL NO
COMÉRCIO**

Total das receitas auferidas pela empresa no ano, abrangendo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria, etc), não deduzidos os impostos incidentes sobre as vendas, vendas canceladas, abatimentos e descontos, bem como outras receitas operacionais (aluguéis de imóveis), receitas financeiras e receitas não-operacionais.

EXPORTAÇÕES

Valor dos produtos exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

IMPORTAÇÕES

Valor dos produtos adquiridos pelo estado, região ou país do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.



| | |
|---------------------------------------|--|
| PRODUTOS BÁSICOS | São os produtos essenciais ao processo de transformação. São encontrados em sua forma originária ou com diminuta parcela de pré-beneficiamento. |
| PRODUTOS SEMIMANUFATURADOS | Estão em primeiro grau de beneficiamento. São produtos no processo de transformação, ou seja, são produtos básicos trabalhados em escala interposta entre os produtos industrializados. |
| PRODUTOS MANUFATURADOS | São produtos industrializados em escala final de processamento, ou seja, concluída. |
| TRANSPORTE AQUAVIÁRIO | Compreende as espécies de navegação de longo curso e cabotagem. Os dados divulgados abrangem a movimentação de contêineres, o movimento de embarcações em longo curso e cabotagem e de mercadorias. |
| PASSAGEIROS DESEMBARCADOS | Passageiros com destino à cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO). |
| PASSAGEIROS EMBARCADOS | Passageiros com origem na cidade somados aos passageiros em conexão (Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária – INFRAERO). |
| TURISMO RECEPTIVO | As estatísticas sobre a entrada de turistas no Brasil decorrem do processamento dos Cartões de Embarque/Desembarque, de preenchimento obrigatório pelos residentes no exterior que entram no Brasil e se enquadrem na definição de turista, estabelecida pela Organização Mundial de Turismo: “Turista: todo visitante que viaja a um país distinto daquele em que tem sua residência habitual, que realize uma estadia de pelo menos um pernoite e não superior a um ano, e cujo motivo principal da visita não seja exercer uma atividade que se remunere no país visitado” (Anuário Estatístico da Embratur). |



**ARRECADAÇÃO DA
RECEITA TRIBUTÁRIA**

Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria pela União.

ICMS

É o tributo estadual, incidente sobre a entrada ou saída de mercadorias, bem como sobre os serviços de transporte interestadual ou intermunicipal, as comunicações, a energia e o fornecimento de alimentação, bebidas e outras mercadorias.

**PRODUTO INTERNO
BRUTO (PIB)**

Valor dos bens e serviços finais produzidos no país durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto produzido por todas as atividades econômicas.

VALOR ADICIONADO

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços intermediários no processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**VALOR ADICIONADO
A PREÇO BÁSICO**

A metodologia de cálculo do valor adicionado a preço básico é semelhante ao cálculo do PIB a custo de fatores.

PIB PER CAPITA

Corresponde ao valor do PIB global dividido pelo número absoluto de habitantes de um país, região ou estado.

**SALDO DOS
EMPRÉSTIMOS**

Valor contábil do montante de créditos registrados em uma determinada data.

**VALOR DAS
OPERAÇÕES DE
CRÉDITO**

Valor das operações contratadas em cada ano.



1. CONTAS NACIONAIS E REGIONAIS

1.1 Participação no PIB a preço de mercado corrente Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999

Em %

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 12,9 | 12,9 | 13,1 | 13,1 |
| Bahia | 4,5 | 4,3 | 4,3 | 4,3 |
| Pernambuco | 2,7 | 2,6 | 2,7 | 2,7 |
| Ceará | 1,6 | 1,9 | 2,0 | 2,0 |
| Minas Gerais | 9,3 | 10,0 | 10,0 | 9,6 |
| Rio de Janeiro | 10,9 | 11,3 | 11,2 | 11,7 |
| São Paulo | 37,0 | 34,1 | 35,5 | 35,0 |
| Paraná | 6,3 | 6,1 | 6,1 | 6,3 |

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

1.2 Taxa média de crescimento do PIB a custo de fatores Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1989-1999

Em %

| | 1989-1992 | 1993-1996 | 1997-1999 | 1989-1999 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | -0,9 | 3,8 | 1,5 | 2,1 |
| Nordeste | 0,7 | 3,2 | 1,4 | 2,2 |
| Bahia | -0,04 | 2,4 | 1,9 | 2,1 |
| Pernambuco | -1,3 | 2,8 | 0,5 | 1,3 |
| Ceará | 3,9 | 3,9 | 1,9 | 3,1 |
| Minas Gerais | -0,6 | 4,7 | 3,9 | 2,2 |
| Rio de Janeiro | -1,8 | 2,3 | 2,1 | 0,8 |
| São Paulo | -2,8 | 4,4 | 0,3 | 1,5 |
| Paraná | -0,1 | 4,8 | 3,8 | 3,2 |

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

1.3 Taxa de crescimento acumulada do PIB a custo de fatores
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1989-1999

| | 1989-1992 | 1993-1996 | 1997-1999 | 1989-1999 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | -2,7 | 11,9 | 3,0 | 22,8 |
| Nordeste | 2,0 | 10,0 | 2,8 | 23,7 |
| Bahia | -0,1 | 7,5 | 3,9 | 22,5 |
| Pernambuco | -3,8 | 8,5 | 1,1 | 14,0 |
| Ceará | 12,0 | 12,1 | 3,9 | 36,1 |
| Minas Gerais | -1,8 | 14,8 | 2,2 | 24,5 |
| Rio de Janeiro | -5,2 | 7,1 | 4,3 | 8,5 |
| São Paulo | -8,1 | 13,8 | 0,7 | 16,1 |
| Paraná | -0,2 | 15,2 | 7,7 | 37,4 |

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

1.4 Relação PIB per capita
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-1999

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 44,4 | 44,9 | 46,2 | 46,5 |
| Bahia | 55,7 | 53,5 | 54,5 | 55,9 |
| Pernambuco | 54,5 | 54,3 | 57,1 | 57,1 |
| Ceará | 37,3 | 43,5 | 46,3 | 45,8 |
| Minas Gerais | 86,3 | 93,4 | 131,5 | 138,4 |
| Rio de Janeiro | 123,6 | 131,8 | 163,2 | 160,5 |
| São Paulo | 172,4 | 157,8 | 107,1 | 112,3 |
| Paraná | 109,3 | 106,3 | 94,6 | 91,3 |

Fonte: IBGE/Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

1.5 Participação da agropecuária no VAB a preço básico

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1990-1999

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|------|------|------|------|
| Brasil | 8,0 | 9,7 | 7,7 | 7,9 |
| Bahia | 10,5 | 13,4 | 11,5 | 9,4 |
| Ceará | 12,1 | 12,1 | 6,4 | 5,7 |
| Pernambuco | 9,6 | 10,2 | 9,2 | 7,7 |
| São Paulo | 4,6 | 5,5 | 4,6 | 4,7 |
| Minas Gerais | 11,2 | 14,0 | 8,5 | 9,4 |
| Rio de Janeiro | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 0,8 |
| Paraná | 11,9 | 15,2 | 14,0 | 14,1 |

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

1.6 Participação da indústria no VAB a preço básico

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1990-1999

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|------|------|------|------|
| Brasil | 40,1 | 38,9 | 37,8 | 38,0 |
| Bahia | 38,0 | 36,8 | 36,7 | 39,6 |
| Ceará | 33,8 | 35,5 | 38,1 | 39,3 |
| Pernambuco | 33,6 | 34,2 | 33,0 | 33,3 |
| São Paulo | 49,3 | 43,8 | 41,3 | 39,9 |
| Minas Gerais | 41,2 | 39,4 | 41,6 | 41,4 |
| Rio de Janeiro | 35,5 | 36,6 | 36,5 | 41,7 |
| Paraná | 45,7 | 40,9 | 38,1 | 39,7 |

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Inclui indústria extrativa, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública e construção civil.



Em %

1.7 Participação dos serviços no VAB a preço básico
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-1999

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|------|------|------|------|
| Brasil | 51,9 | 51,4 | 54,5 | 54,1 |
| Bahia | 51,5 | 49,8 | 51,8 | 51,2 |
| Ceará | 54,1 | 52,4 | 55,6 | 55,0 |
| Pernambuco | 56,8 | 55,6 | 57,9 | 59,0 |
| São Paulo | 46,1 | 50,7 | 54,1 | 55,4 |
| Minas Gerais | 47,6 | 46,7 | 49,9 | 49,2 |
| Rio de Janeiro | 63,5 | 62,5 | 62,7 | 57,5 |
| Paraná | 42,4 | 43,9 | 47,8 | 46,2 |

Fonte: IBGE/ Contas Regionais do Brasil

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Inclui comércio e reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico e serviços diversos.



2. AGROPECUÁRIA

| 2.1 Participação no valor da produção de grãos | Em% | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 10,0 | 12,2 | 7,6 | 10,7 |
| Bahia | 3,2 | 4,0 | 3,9 | 5,1 |
| Maranhão | 1,8 | 2,0 | 1,4 | 1,7 |
| Mato Grosso | 4,6 | 9,2 | 10,9 | 16,1 |
| São Paulo | 10,9 | 9,4 | 7,2 | 6,7 |
| Paraná | 21,2 | 20,8 | 20,8 | 18,2 |
| Rio Grande do Sul | 24,1 | 19,3 | 22,2 | 17,3 |

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Grãos = algodão em caroço, amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo, de acordo com a CONAB

| 2.2 Participação no valor da produção de café | Em% | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 4,7 | 4,7 | 2,5 | 5,5 |
| Bahia | 4,2 | 4,3 | 2,3 | 5,3 |
| Espírito Santo | 9,6 | 11,9 | 17,6 | 21,5 |
| Minas Gerais | 40,5 | 52,8 | 50,0 | 48,3 |
| São Paulo | 22,6 | 16,6 | 13,1 | 8,4 |
| Paraná | 14,0 | 6,1 | 11,8 | 8,6 |

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: SEI/GEAC



Em %

2.3 Participação no valor da produção de cacau

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 90,8 | 86,7 | 85,4 | 73,9 |
| Bahia | 90,8 | 86,7 | 85,4 | 73,9 |
| Pará | 3,4 | 7,0 | 10,7 | 12,3 |
| Rondônia | 3,7 | 4,0 | 2,0 | 7,5 |
| Espírito Santo | 1,5 | 2,1 | 1,6 | 5,7 |

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

2.4 Participação no valor da produção de laranja

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 14,2 | 9,0 | 13,3 | 11,4 |
| Bahia | 9,6 | 5,7 | 6,2 | 5,9 |
| Sergipe | 3,1 | 2,3 | 5,9 | 4,0 |
| Minas Gerais | 4,0 | 2,7 | 7,5 | 10,2 |
| São Paulo | 64,3 | 78,4 | 61,7 | 50,6 |
| Paraná | 0,5 | 1,0 | 2,6 | 3,6 |

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

2.5 Participação no valor da produção de mamão
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | Em % | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 62,4 | 58,5 | 62,1 | 71,1 |
| Bahia | 56,6 | 49,9 | 54,3 | 61,9 |
| Ceará | 2,5 | 2,8 | 2,6 | 3,6 |
| Pará | 6,7 | 6,1 | 4,6 | 4,0 |
| Espírito Santo | 20,2 | 30,2 | 25,7 | 18,4 |
| São Paulo | 2,7 | 1,7 | 1,2 | 0,5 |

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: SEI/GEAC

2.6 Participação no efetivo do rebanho bovino
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | Em % | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 17,8 | 14,4 | 13,5 | 13,3 |
| Bahia | 7,8 | 6,2 | 5,6 | 5,6 |
| Mato Grosso do Sul | 13,0 | 14,1 | 13,1 | 13,1 |
| Goiás | 12,0 | 11,6 | 11,1 | 10,8 |
| Minas Gerais | 13,9 | 13,1 | 12,6 | 11,8 |
| Rio de Janeiro | 1,3 | 1,3 | 1,2 | 1,2 |
| São Paulo | 8,3 | 8,2 | 7,8 | 7,7 |

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

2.7 Participação no efetivo do rebanho suíno
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 28,8 | 25,5 | 23,1 | 22,6 |
| Bahia | 7,0 | 6,6 | 6,1 | 6,4 |
| Ceará | 4,1 | 3,4 | 3,3 | 3,2 |
| Minas Gerais | 9,8 | 9,6 | 8,8 | 10,0 |
| Rio de Janeiro | 1,0 | 0,8 | 0,6 | 0,6 |
| Santa Catarina | 9,9 | 11,6 | 15,7 | 16,1 |
| Paraná | 10,6 | 10,7 | 14,0 | 13,4 |
| Rio Grande do Sul | 11,1 | 11,9 | 13,5 | 13,1 |

Fonte: IBGE/PPM
 Elaboração: SEI/GEAC

Em %

2.8 Participação no efetivo do rebanho de aves
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 18,7 | 16,2 | 13,7 | 13,4 |
| Bahia | 4,6 | 4,1 | 3,3 | 3,3 |
| Pernambuco | 3,3 | 3,6 | 2,7 | 2,9 |
| Minas Gerais | 10,1 | 9,7 | 10,2 | 10,3 |
| Rio de Janeiro | 2,7 | 2,7 | 2,2 | 1,4 |
| Santa Catarina | 12,2 | 11,9 | 13,4 | 14,7 |
| Paraná | 13,4 | 13,6 | 14,5 | 16,9 |
| São Paulo | 17,2 | 15,4 | 19,6 | 17,3 |
| Rio Grande do Sul | 14,4 | 18,1 | 14,2 | 13,5 |

Fonte: IBGE/PPM
 Elaboração: SEI/GEAC

2.9 Participação no efetivo do rebanho caprino
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

Em%

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 89,8 | 88,4 | 93,0 | 93,5 |
| Bahia | 39,5 | 37,3 | 37,4 | 41,0 |
| Ceará | 9,4 | 9,9 | 9,1 | 8,5 |
| Pernambuco | 12,0 | 10,7 | 15,2 | 15,0 |
| Minas Gerais | 1,5 | 1,6 | 1,0 | 1,0 |
| Rio de Janeiro | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,3 |
| Paraná | 2,2 | 2,1 | 1,0 | 0,8 |
| São Paulo | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,8 |

Fonte: IBGE/PPM
 Elaboração: SEI/GEAC

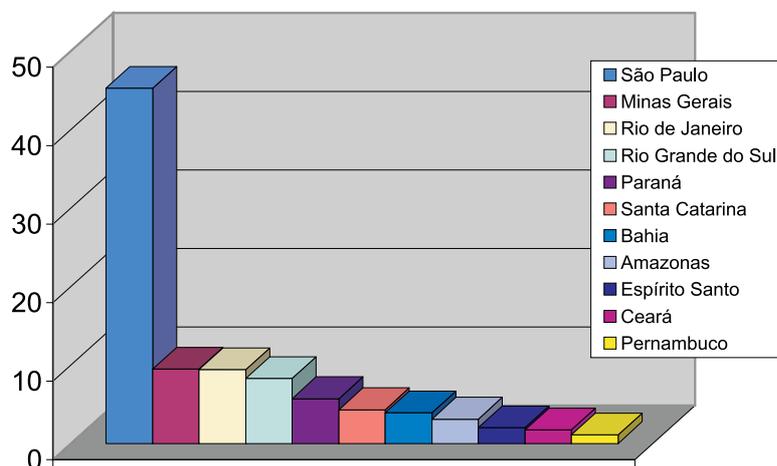


3. INDÚSTRIA

Gráfico 1

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de Transformação - Estados Selecionados - 2000



Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC

3.1 Taxa média de crescimento da produção física da indústria de transformação
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1989-2001

Em %

| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | -2,2 | 2,1 | 1,8 | 0,6 |
| Nordeste | -2,1 | 2,0 | 0,3 | 0,5 |
| Bahia | -1,4 | 2,7 | -0,4 | 1,1 |
| Ceará | – | 3,3 | 2,0 | – |
| Pernambuco | -5,0 | -0,9 | -0,8 | -2,4 |
| Minas Gerais | -0,7 | 4,1 | 3,6 | 2,0 |
| São Paulo | -2,6 | 1,7 | 1,5 | 0,4 |
| Rio de Janeiro | -4,5 | -2,0 | -2,4 | -2,5 |
| Espírito Santo | – | 2,1 | 2,7 | – |
| Santa Catarina | -0,6 | 4,8 | 3,4 | 2,1 |
| Paraná | 0,2 | 1,1 | 0,6 | 1,5 |
| Rio Grande do Sul | 0,5 | 0,4 | 3,2 | 1,4 |

Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC
Nota: A PIM-CE e PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

3.2 Taxa de crescimento acumulada da produção física da indústria de transformação
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1989-2001

Em%

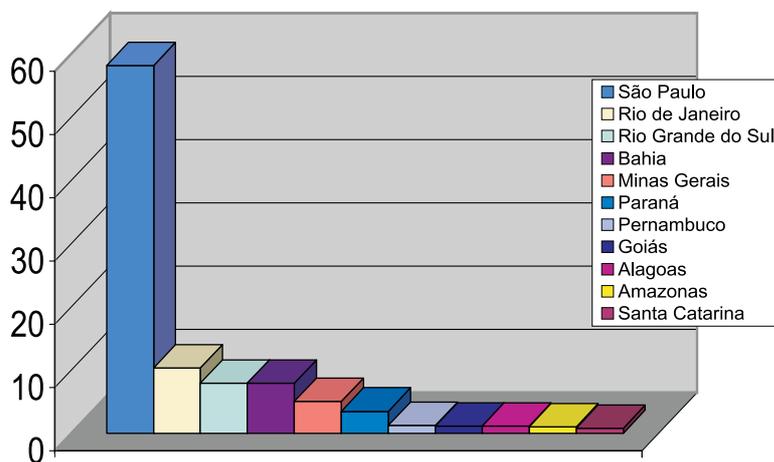
| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | -8,4 | 6,6 | 5,5 | 7,4 |
| Nordeste | -8,2 | 6,2 | 0,9 | 6,7 |
| Bahia | 5,6 | 8,5 | -1,3 | 13,8 |
| Ceará | — | 10,1 | 6,2 | — |
| Pernambuco | -18,6 | -2,7 | -2,5 | -25,6 |
| Minas Gerais | -2,9 | 12,9 | 11,3 | 26,3 |
| São Paulo | -10,0 | 5,2 | 4,6 | 5,1 |
| Rio de Janeiro | -16,8 | -5,9 | 7,1 | -25,9 |
| Espirito Santo | — | 6,4 | 8,4 | — |
| Santa Catarina | -2,4 | 15,2 | 10,4 | 27,9 |
| Paraná | 0,8 | 3,4 | 1,7 | 19,7 |
| Rio Grande do Sul | 2,2 | 1,1 | 10,0 | 17,6 |

Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-CE e a PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

Gráfico 2
Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil
Indústria Produtos Químicos - Estados Selecionados
2000



Fonte: IBGE/PIM

Elaboração: SEI/GEAC

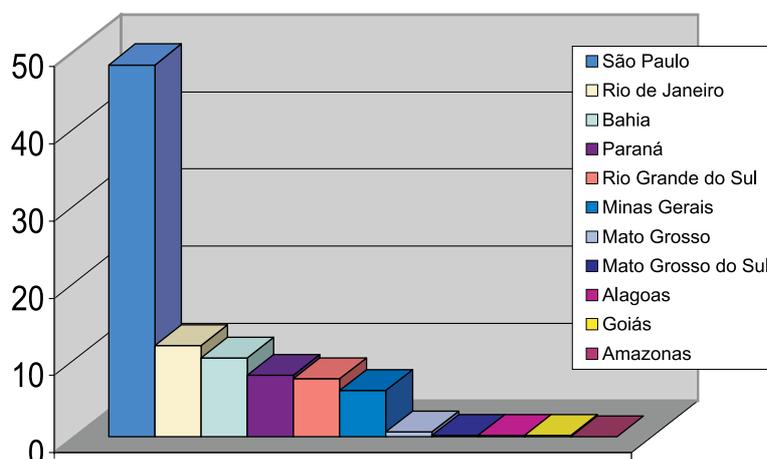


Gráfico 3

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de outros derivados - Estados Seleccionados

2000



Fonte: IBGE
 Elaboração: SEI/GEAC
 Nota: Inclui coque, refino de petróleo, etc.

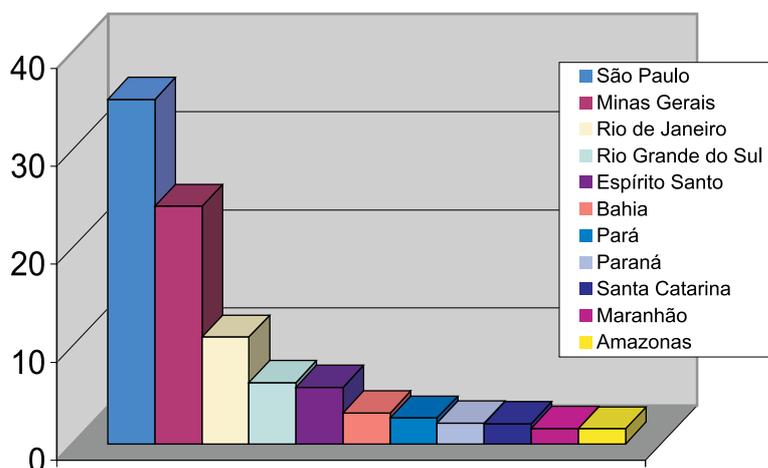
3.3 Taxa média de crescimento da produção física da indústria química
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados seleccionados
1989-2001

| | Em % | | | |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
| Brasil | -3,1 | 3,2 | 0,6 | 0,7 |
| Nordeste | 0,6 | 3,3 | — | 1,9 |
| Bahia | 0,5 | 3,1 | -0,3 | 2,1 |
| Ceará | — | 0,7 | -7,4 | — |
| Pernambuco | -6,1 | 1,3 | -0,6 | -2,6 |
| Minas Gerais | 0,3 | 4,2 | 0,7 | 0,9 |
| São Paulo | -2,7 | 3,3 | 0,6 | 1,1 |
| Rio de Janeiro | -3,6 | 3,4 | -4,0 | -1,1 |
| Espírito Santo | — | 8,1 | -3,3 | — |
| Santa Catarina | -16,5 | 7,8 | 11,0 | -1,4 |
| Paraná | -0,8 | 1,7 | 5,3 | 2,0 |
| Rio Grande do Sul | -9,4 | 4,2 | 2,0 | -0,5 |

Fonte: IBGE/PIM
 Elaboração: SEI/GEAC
 Nota: A PIM-CE e a PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991.

Gráfico 4

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil
Indústria Metalúrgica - Estados Seleccionados
2000



Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/GEAC

3.4 Taxa média de crescimento produção física da indústria metalúrgica
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados seleccionados
1989-2001

Em %

| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | -3,1 | 1,9 | 2,4 | 0,5 |
| Nordeste | -0,1 | 4,4 | 2,8 | 3,7 |
| Bahia | -3,1 | 6,8 | 5,8 | 4,7 |
| Ceará | — | -4,7 | 2,6 | — |
| Pernambuco | -2,1 | 1,0 | -3,6 | -0,4 |
| Minas Gerais | -0,4 | 2,3 | 3,1 | 1,2 |
| São Paulo | -4,5 | 0,8 | 2,2 | -0,3 |
| Rio de Janeiro | -0,2 | -0,6 | 1,5 | 0,2 |
| Espírito Santo | — | 3,5 | 9,2 | — |
| Santa Catarina | -2,2 | 8,2 | 5,9 | 4,7 |
| Paraná | — | 2,8 | 9,3 | — |
| Rio Grande do Sul | -2,7 | 0,4 | 2,4 | 0,5 |

Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC
Nota: A PIM-CE e PIM-ES (o mesmo ocorreu para o Paraná, no caso da indústria metalúrgica). iniciaram-se em 1991

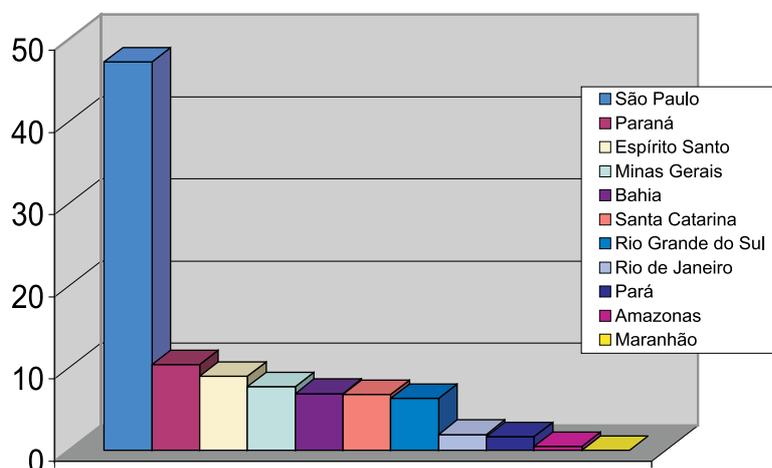


Gráfico 5

Participação no Valor da Transformação Industrial do Brasil

Indústria de Celulose e Papel - Estados Selecionados

2000



Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/GEAC

3.5 Taxa média de crescimento produção física da indústria de papel e papelão

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados

1989-2001

Em %

| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | 0,7 | 2,1 | 3,4 | 1,9 |
| Nordeste | -0,8 | -0,2 | 6,3 | 0,5 |
| Bahia | — | 4,8 | 13,9 | — |
| Ceará | — | — | — | — |
| Pernambuco | 4,6 | 4,4 | 1,2 | 1,9 |
| Minas Gerais | -2,6 | 21,7 | 1,9 | 5,7 |
| São Paulo | 1,0 | 2,0 | 3,3 | 1,8 |
| Rio de Janeiro | -6,6 | -2,1 | -5,6 | -4,9 |
| Espírito Santo | — | -0,4 | 2,9 | — |
| Santa Catarina | -0,5 | 6,5 | 5,5 | 3,4 |
| Paraná | -0,2 | 3,5 | -2,8 | 0,3 |

Fonte: IBGE/PIM
Elaboração: SEI/GEAC

Nota: A PIM-ES iniciaram-se a partir de 1991, o mesmo ocorreu para a Bahia, no caso da indústria de papel e papelão.



4. CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

4.1 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) total Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999

Em%

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 15,3 | 15,5 | 15,8 | 16,2 |
| Bahia | 5,2 | 5,1 | 5,0 | 4,9 |
| Ceará | 1,4 | 1,5 | 1,8 | 2,0 |
| Minas Gerais | 13,9 | 14,3 | 13,1 | 12,7 |
| Rio de Janeiro | 12,2 | 10,8 | 10,8 | 10,8 |
| São Paulo | 34,3 | 34,4 | 32,8 | 31,7 |
| Paraná | 4,8 | 4,8 | 5,3 | 5,5 |
| Rio Grande do Sul | 5,7 | 5,5 | 6,1 | 6,3 |

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

4.2 Participação no consumo de energia elétrica (GWh) industrial Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999

Em%

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 16,2 | 16,8 | 16,9 | 17,5 |
| Bahia | 6,1 | 6,0 | 6,1 | 5,8 |
| Ceará | 0,9 | 1,0 | 1,2 | 1,4 |
| Minas Gerais | 19,0 | 18,1 | 17,7 | 17,1 |
| Rio de Janeiro | 9,2 | 8,2 | 8,0 | 8,0 |
| São Paulo | 35,3 | 34,1 | 33,0 | 31,5 |
| Paraná | 3,9 | 4,3 | 4,7 | 5,2 |
| Rio Grande do Sul | 4,3 | 4,7 | 4,9 | 5,3 |

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



5. COMÉRCIO

Em %

5.1 Participação no total das empresas comerciais brasileiras Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 17,4 | 11,8 | 17,2 | 17,9 |
| Bahia | 3,8 | 3,3 | 4,7 | 4,8 |
| Pernambuco | 3,6 | 2,8 | 2,4 | 2,8 |
| Ceará | 3,0 | 1,7 | 3,8 | 3,7 |
| Minas Gerais | 12,8 | 11,4 | 12,7 | 13,1 |
| Rio de Janeiro | 8,5 | 10,3 | 7,7 | 7,6 |
| São Paulo | 28,8 | 35,0 | 30,3 | 29,8 |
| Paraná | 7,2 | 7,9 | 7,7 | 7,2 |

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

5.2 Participação no total do pessoal ocupado nas empresas comerciais brasileiras Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 14,4 | 13,5 | 14,5 | 15,3 |
| Bahia | 4,1 | 4,3 | 4,4 | 4,1 |
| Pernambuco | 3,1 | 2,8 | 2,6 | 3,1 |
| Ceará | 2,4 | 2,6 | 2,4 | 2,4 |
| Minas Gerais | 9,6 | 8,3 | 11,9 | 10,7 |
| Rio de Janeiro | 13,5 | 13,6 | 11,4 | 10,6 |
| São Paulo | 32,1 | 34,7 | 31,9 | 31,2 |
| Paraná | 7,2 | 7,3 | 7,1 | 7,1 |

Fonte: IBGE/PAC
Elaboração: SEI/GEAC

5.3 Participação na receita total das empresas comerciais brasileiras
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | Em % | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 10,3 | 9,4 | 11,2 | 11,0 |
| Bahia | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 2,9 |
| Pernambuco | 2,5 | 2,0 | 2,5 | 2,7 |
| Ceará | 1,7 | 1,6 | 1,6 | 1,7 |
| Minas Gerais | 7,5 | 7,2 | 8,5 | 8,2 |
| Rio de Janeiro | 18,6 | 18,2 | 16,5 | 17,7 |
| São Paulo | 36,4 | 37,8 | 35,1 | 34,0 |
| Paraná | 7,0 | 6,8 | 6,8 | 6,5 |

Fonte: IBGE/PAC
 Elaboração: SEI/GEAC

5.4 Receita total das empresas comerciais por pessoal ocupado
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | Em % | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 10,3 | 9,4 | 11,2 | 11,0 |
| Bahia | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 2,9 |
| Pernambuco | 1,7 | 1,6 | 1,6 | 1,7 |
| Ceará | 2,5 | 2,0 | 2,5 | 2,7 |
| Minas Gerais | 7,0 | 6,8 | 6,8 | 6,5 |
| Rio de Janeiro | 36,4 | 37,8 | 35,1 | 34,0 |
| São Paulo | 7,5 | 7,2 | 8,5 | 8,2 |
| Paraná | 18,6 | 18,2 | 16,5 | 17,7 |

Fonte: IBGE/PAC
 Elaboração: SEI/GEAC



6. TURISMO

Em %

6.1 Participação na entrada de turistas, segundo pontos de chegada
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2001

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2001 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Bahia | 1,5 | 3,9 | 1,3 | 1,9 |
| Pernambuco | 3,6 | 3,0 | 1,0 | 1,3 |
| Rio de Janeiro | 40,2 | 19,5 | 15,2 | 19,5 |
| São Paulo | 12,5 | 24,0 | 26,0 | 34,5 |
| Paraná | 11,5 | 9,6 | 11,3 | 11,0 |
| Rio Grande do Sul | 20,9 | 31,1 | 19,8 | 16,9 |

Fonte: Anuário Estatístico Embratur
Elaboração: SEI/GEAC

7. TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS

Em %

7.1 Participação na quantidade de carga movimentada por transporte aquaviário
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|--------|--------|--------|--------|
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Nordeste | 19,43 | 22,65 | 22,47 | 22,38 |
| Bahia | 4,32 | 4,52 | 4,68 | 4,54 |
| Pernambuco | 0,99 | 1,35 | 1,51 | 1,31 |
| Rio de Janeiro | 17,84 | 15,91 | 13,17 | 14,73 |
| Espírito Santo | 24,58 | 25,25 | 24,48 | 22,98 |
| São Paulo | 17,81 | 19,22 | 19,50 | 18,77 |
| Paraná | 3,46 | 4,83 | 4,55 | 4,47 |

Fonte: DP/MT
Elaboração: SEI/GEAC

7.2 Participação no número de passageiros embarcados em vôos nacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | Em% | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 18,5 | 16,9 | 16,2 | 16,4 |
| Bahia | 5,9 | 4,6 | 4,7 | 5,0 |
| Pernambuco | 3,8 | 3,4 | 4,0 | 3,7 |
| Ceará | 2,8 | 3,0 | 3,0 | 3,1 |
| Minas Gerais | 5,0 | 5,6 | 5,4 | 5,5 |
| Rio de Janeiro | 17,6 | 15,0 | 13,1 | 13,7 |
| São Paulo | 21,7 | 23,4 | 27,9 | 29,6 |

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

7.3 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos nacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | Em% | | | |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 18,9 | 17,3 | 16,8 | 17,6 |
| Bahia | 5,3 | 4,6 | 5,2 | 5,8 |
| Pernambuco | 4,7 | 4,1 | 4,5 | 4,2 |
| Ceará | 2,8 | 3,1 | 3,1 | 3,1 |
| Minas Gerais | 5,0 | 5,5 | 5,4 | 5,4 |
| Rio de Janeiro | 17,3 | 13,9 | 12,1 | 12,9 |
| São Paulo | 21,2 | 26,3 | 28,5 | 29,8 |
| Paraná | 4,9 | 5,4 | 5,1 | 4,8 |

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

7.4 Participação no número de passageiros embarcados em vôos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 3,0 | 5,6 | 4,0 | 3,2 |
| Bahia | 0,3 | 2,4 | 2,2 | 1,3 |
| Pernambuco | 2,7 | 3,2 | 1,7 | 1,5 |
| Rio de Janeiro | 48,6 | 35,5 | 21,4 | 23,9 |
| São Paulo | 41,1 | 48,1 | 66,2 | 64,7 |
| Rio Grande do Sul | 2,9 | 2,6 | 2,6 | 1,9 |

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

7.5 Participação no número de passageiros desembarcados em vôos internacionais Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 3,5 | 5,3 | 3,4 | 2,8 |
| Bahia | 0,9 | 2,4 | 2,0 | 1,2 |
| Pernambuco | 2,6 | 2,8 | 1,3 | 1,2 |
| Rio de Janeiro | 49,9 | 31,1 | 21,3 | 24,0 |
| São Paulo | 39,0 | 54,1 | 68,6 | 66,4 |
| Rio Grande do Sul | 2,8 | 3,0 | 2,1 | 1,5 |

Fonte: DAC / INFRAERO
Elaboração: SEI/GEAC

8. COMÉRCIO EXTERIOR

8.1 Taxa média de crescimento das exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1989-2001

Em %

| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | 2,9 | 6,8 | 4,4 | 4,5 |
| Nordeste | 1,1 | 4,2 | 4,0 | 2,9 |
| Bahia | -1,2 | 2,8 | 5,0 | 1,8 |
| Pernambuco | 1,7 | 0,0 | -2,6 | -0,1 |
| Ceará | 5,8 | 1,8 | 14,1 | 6,9 |
| Minas Gerais | 1,5 | 8,3 | -7,3 | 0,7 |
| Rio de Janeiro | 8,8 | -9,0 | 10,5 | 3,6 |
| São Paulo | 3,3 | 7,1 | 4,2 | 4,7 |
| Paraná | -4,2 | 11,4 | 7,9 | 3,9 |

Fonte: IBGE/MF/SRF/COEST; MDIC/SECEX/DECEX;
SUDENE/DPO/EPR/Contas Promo
Elaboração: SEI/GEAC

8.2 Valor e participação nas exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1985-1998

Em US\$ milhões

| | 1990 | | 1994 | | 1998 | | 2001 | |
|----------------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Brasil | 31.414 | 100,0 | 43.545 | 100,0 | 51.120 | 100,0 | 58.223 | 100,0 |
| Nordeste | 3.030 | 9,6 | 3.503 | 8,0 | 3.718 | 7,3 | 4.184 | 7,2 |
| Bahia | 1.453 | 4,6 | 1.721 | 4,0 | 1.829 | 3,6 | 2.119 | 3,6 |
| Pernambuco | 400 | 1,3 | 373 | 0,9 | 362 | 0,7 | 335 | 0,6 |
| Ceará | 220 | 0,7 | 335 | 0,8 | 355 | 0,7 | 527 | 0,9 |
| Minas Gerais | 4.600 | 14,6 | 5.693 | 13,1 | 7.588 | 14,8 | 6.048 | 10,4 |
| Rio de Janeiro | 1.603 | 5,1 | 2.305 | 5,3 | 7.782 | 15,2 | 2.404 | 4,1 |
| São Paulo | 11.371 | 36,2 | 14.736 | 33,8 | 13.748 | 26,9 | 20.624 | 35,4 |
| Paraná | 1.862 | 5,9 | 3.507 | 8,1 | 4.228 | 8,3 | 5.317 | 9,1 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

8.3 Taxa média de crescimento das importações

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1989-2001

| | 1989-1993 | 1994-1997 | 1998-2001 | 1989-2001 |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Brasil | 8,4 | 22,9 | -1,2 | 9,5 |
| Nordeste | 11,0 | 21,9 | 10,6 | 14,1 |
| Bahia | -1,7 | 25,6 | 15,4 | 11,0 |
| Pernambuco | 24,2 | 21,0 | 4,0 | 16,8 |
| Ceará | 33,3 | 12,3 | 0,9 | 16,5 |
| Minas Gerais | 76,3 | 18,9 | -5,5 | 29,9 |
| Rio de Janeiro | -5,1 | 13,6 | 4,8 | 3,2 |
| São Paulo | 7,5 | 24,6 | -3,9 | 8,7 |
| Paraná | 23,3 | 29,6 | 6,6 | 19,8 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC

Em US\$ milhões

8.4 Valor e participação nas importações

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1989-2001

| | 1990 | | 1994 | | 1998 | | 2001 | |
|----------------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Brasil | 20.661 | 100,0 | 33.168 | 100,0 | 57.714 | 100,0 | 55.581 | 100,0 |
| Nordeste | 1.492 | 7,2 | 2.532 | 7,6 | 3.800 | 6,6 | 5.136 | 9,2 |
| Bahia | 904 | 4,4 | 875 | 2,6 | 1.493 | 2,6 | 2.293 | 4,1 |
| Pernambuco | 227 | 1,1 | 640 | 1,9 | 916 | 1,6 | 1.029 | 1,9 |
| Ceará | 114 | 0,6 | 546 | 1,6 | 606 | 1,0 | 623 | 1,1 |
| Minas Gerais | 735 | 3,6 | 1.053 | 3,2 | 3.829 | 6,6 | 3.003 | 5,4 |
| Rio de Janeiro | 5.328 | 25,8 | 4.203 | 12,7 | 4.513 | 7,8 | 5.304 | 9,5 |
| São Paulo | 9.911 | 48,0 | 14.971 | 45,1 | 20.746 | 35,9 | 24.776 | 44,6 |
| Paraná | 688 | 3,3 | 1.589 | 4,8 | 4.064 | 7,0 | 4.927 | 8,9 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC

8.5 Saldo da Balança Comercial
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2001

Em US\$ milhões

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2001 |
|----------------|--------|--------|--------|--------|
| Brasil | 10.752 | 10.377 | -6.594 | 2.642 |
| Nordeste | 1.538 | 971 | -82 | -952 |
| Bahia | 549 | 845 | 335 | -174 |
| Pernambuco | 173 | -267 | -553 | -694 |
| Ceará | 116 | -210 | -250 | -96 |
| Minas Gerais | 3.865 | 4.640 | 3.759 | 3.045 |
| Rio de Janeiro | -3.725 | -2.146 | -2.731 | -2.900 |
| São Paulo | 3.812 | 3.130 | 1.836 | -4.152 |
| Paraná | 2.119 | 1.174 | 1.158 | 390 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC

8.6 Participação dos produtos básicos nas exportações
Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados
1990-2001

Em %

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2001 |
|------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 8,6 | 6,5 | 4,8 | 5,2 |
| Bahia | 3,0 | 2,4 | 2,1 | 2,2 |
| Pernambuco | 1,5 | 0,8 | 0,2 | 0,4 |
| Ceará | 1,2 | 1,3 | 1,2 | 1,1 |
| São Paulo | 15,0 | 11,1 | 7,4 | 7,5 |
| Paraná | 11,8 | 13,2 | 14,8 | 14,9 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

8.7 Participação dos produtos semimanufaturados nas exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2001

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2001 |
|------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 17,9 | 17,1 | 18,1 | 16,4 |
| Bahia | 8,0 | 7,6 | 6,0 | 5,3 |
| Pernambuco | 0,8 | 1,3 | 1,8 | 1,5 |
| Maranhão | 7,6 | 7,1 | 6,4 | 4,8 |
| São Paulo | 10,1 | 15,0 | 15,2 | 16,9 |
| Paraná | 4,0 | 7,1 | 8,2 | 6,8 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

8.8 Participação dos produtos manufaturados nas exportações Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2001

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2001 |
|------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 7,9 | 6,2 | 5,4 | 5,8 |
| Bahia | 4,6 | 3,7 | 3,6 | 3,9 |
| Pernambuco | 0,3 | 0,8 | 0,6 | 0,4 |
| Ceará | 1,6 | 0,4 | 0,5 | 0,8 |
| São Paulo | 55,1 | 49,2 | 53,8 | 52,5 |
| Paraná | 3,6 | 6,1 | 5,5 | 7,2 |

Fonte: MDIC/SECEX
Elaboração: SEI/GEAC

9. FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Participação na arrecadação do IPI

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1990-2000**

Em %

| | 1990 | 1994 | 1997 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 7,5 | 7,0 | 3,6 | 7,9 |
| Bahia | 2,8 | 2,7 | 1,3 | 3,5 |
| Pernambuco | 2,3 | 1,7 | 0,9 | 1,6 |
| Ceará | 0,8 | 0,7 | 0,4 | 0,8 |
| Minas Gerais | 6,2 | 6,9 | 4,2 | 8,4 |
| Rio de Janeiro | 9,4 | 10,4 | 2,5 | 8,5 |
| São Paulo | 60,2 | 56,9 | 26,8 | 51,6 |
| Paraná | 4,4 | 3,9 | 2,2 | 7,4 |

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

9.2 Participação na arrecadação do Imposto de Renda

**Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1990-2000**

Em %

| | 1990 | 1994 | 1997 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 6,6 | 5,8 | 6,0 | 5,0 |
| Bahia | 2,1 | 1,9 | 1,7 | 1,6 |
| Pernambuco | 1,5 | 1,1 | 1,4 | 1,4 |
| Ceará | 1,3 | 1,3 | 1,2 | 0,8 |
| Minas Gerais | 5,5 | 5,7 | 0,0 | 4,3 |
| Rio de Janeiro | 16,4 | 17,9 | 0,0 | 18,8 |
| São Paulo | 46,7 | 46,6 | 49,2 | 47,2 |
| Paraná | 4,1 | 4,0 | 3,6 | 3,5 |

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



Em %

9.3 Participação na arrecadação do ICMS

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-2000

| | 1990 | 1994 | 1998 | 2000 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 12,2 | 12,4 | 13,7 | 13,9 |
| Bahia | 4,3 | 4,5 | 4,4 | 4,6 |
| Pernambuco | 2,6 | 2,4 | 2,8 | 2,6 |
| Ceará | 1,7 | 2,0 | 2,2 | 2,3 |
| Minas Gerais | 9,1 | 5,1 | 4,8 | 5,3 |
| Rio de Janeiro | 9,2 | 13,8 | 38,3 | 37,2 |
| São Paulo | 40,0 | 10,1 | 9,2 | 9,2 |
| Paraná | 5,5 | 9,6 | 10,4 | 9,9 |

Fonte: MF/Cotepe/BACEN
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

9.4 Participação na arrecadação da Receita Tributária da União

Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1998

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1998 |
|----------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 6,5 | 6,7 | 6,1 | 5,7 |
| Bahia | 2,3 | 2,4 | 1,9 | 1,9 |
| Pernambuco | 1,7 | 1,5 | 1,4 | 1,3 |
| Ceará | 1,0 | 1,3 | 1,1 | 0,9 |
| Minas Gerais | 5,0 | 5,7 | 5,9 | 5,0 |
| Rio de Janeiro | 14,5 | 16,4 | 13,5 | 13,7 |
| São Paulo | 51,5 | 54,5 | 51,0 | 51,5 |
| Paraná | 4,6 | 5,8 | 4,0 | 4,3 |

Fonte: IBGE/ Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

**9.5 Participação no
Fundo de
Participação
Estadual (FPE)
Brasil, Nordeste,
Bahia e Estados
selecionados
1991-2001**

Em %

| | 1991 | 1994 | 1999 | 2001 |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 28,8 | 52,5 | 52,5 | 52,5 |
| Bahia | 9,4 | 9,4 | 9,4 | 9,4 |
| Pernambuco | 6,9 | 6,9 | 6,9 | 6,9 |
| Ceará | 7,3 | 7,3 | 7,3 | 7,3 |
| Minas Gerais | 4,5 | 4,5 | 4,5 | 4,5 |
| São Paulo | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 |
| Paraná | 2,9 | 2,9 | 2,9 | 2,9 |

Fonte: SIAFI/STN
Elaboração: SEI/GEAC



10. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OFERTA DE CRÉDITO

Em %

| 10.1 Participação no saldo dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999 | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|---|--------|--------|-------|-------|
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 11,43 | 11,68 | 11,7 | 11,9 |
| Bahia | 2,97 | 4,00 | 3,3 | 3,4 |
| Ceará | 1,88 | 1,56 | 1,2 | 1,1 |
| Pernambuco | 1,92 | 2,07 | 2,7 | 2,9 |
| São Paulo | 35,90 | 17,10 | 20,1 | 16,6 |
| Minas Gerais | 6,57 | 5,72 | 10,2 | 20,6 |
| Rio de Janeiro | 15,67 | 8,25 | 27,2 | 4,2 |
| Paraná | 7,22 | 7,83 | 7,4 | 6,7 |

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

Em %

| 10.2 Participação no saldo dos depósitos do Banco do Brasil em 31.12 Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999 | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|---|--------|--------|-------|-------|
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 13,42 | 8,59 | 12,8 | 13,0 |
| Bahia | 4,02 | 2,36 | 3,4 | 3,7 |
| Ceará | 1,81 | 1,38 | 2,3 | 2,2 |
| Pernambuco | 2,41 | 1,58 | 2,3 | 2,3 |
| São Paulo | 19,34 | 13,48 | 21,2 | 22,1 |
| Minas Gerais | 9,63 | 7,15 | 8,9 | 9,1 |
| Rio de Janeiro | 17,30 | 8,32 | 11,8 | 11,8 |
| Paraná | 5,03 | 3,54 | 5,0 | 5,5 |

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

10.3 Participação no número de operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999

Em %

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|--------|--------|-------|-------|
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 14,61 | 8,60 | 13,3 | 9,0 |
| Bahia | 5,09 | 2,81 | 2,9 | 2,9 |
| Ceará | 1,29 | 1,22 | 3,3 | 0,5 |
| Pernambuco | 2,08 | 1,02 | 1,1 | 0,4 |
| São Paulo | 12,95 | 14,92 | 16,3 | 5,6 |
| Minas Gerais | 9,64 | 6,04 | 0,7 | 5,5 |
| Rio de Janeiro | 0,93 | 1,23 | 0,1 | 1,2 |
| Paraná | 22,67 | 21,42 | 14,1 | 23,0 |

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC

10.4 Participação no valor das operações de crédito concedidas pelo Banco do Brasil às atividades econômicas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1990-1999

Em %

| | 1990 | 1994 | 1997 | 1999 |
|----------------|--------|--------|-------|-------|
| Brasil | 100,00 | 100,00 | 100,0 | 100,0 |
| Nordeste | 5,92 | 6,37 | 13,3 | 4,8 |
| Bahia | 2,03 | 2,30 | 2,9 | 1,8 |
| Ceará | 0,43 | 0,55 | 3,3 | 0,5 |
| Pernambuco | 1,50 | 0,88 | 1,1 | 0,3 |
| São Paulo | 15,12 | 33,90 | 16,3 | 10,5 |
| Minas Gerais | 8,77 | 4,59 | 12,5 | 12,9 |
| Rio de Janeiro | 20,91 | 2,47 | 2,3 | 0,7 |
| Paraná | 10,31 | 15,03 | 14,1 | 21,8 |

Fonte: IBGE/Anuário Estatístico do Brasil
Elaboração: SEI/GEAC



11. EMPREGO

Em %

| 11.1 Rendimento médio nominal das pessoas ocupadas nas regiões metropolitanas Brasil, Nordeste, Bahia e Estados selecionados 1991-2001 | 1991 | 1994 | 1998 | 2001 |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Total das áreas ⁽¹⁾ | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Salvador | 75,5 | 60,6 | 58,4 | 59,9 |
| Recife | 66,3 | 55,1 | 59,2 | 65,2 |
| Belo Horizonte | 86,4 | 81,0 | 83,4 | 84,2 |
| Rio de Janeiro | 82,9 | 84,6 | 89,3 | 93,7 |
| São Paulo | 122,9 | 125,4 | 125,9 | 120,1 |
| Porto Alegre | 97,5 | 105,6 | 92,5 | 96,2 |

Fonte: IBGE/PME

Elaboração: SEI/GEAC

Nota: Mês de referência = dezembro

⁽¹⁾ Refere-se à soma das regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre.



**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

ANÁLISE CONJUNTURAL. Curitiba: IPARDES, v.21,n.11-12,
nov/dez 1999.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, v.
49, 1989.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 50, 1990.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 51, 1991.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 55, 1995.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 56, 1996.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 57, 1997.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 58, 1998.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v. 58, 1999.



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES. Brasília:
GEIPOT/Ministério dos Transportes. v. 19, 1990/91.

_____. Brasília: GEIPOT/Ministério dos Transportes. v.21, 1994.

_____. Brasília: GEIPOT/Ministério dos Transportes. v.25, 1998.

_____. Brasília: GEIPOT/Ministério dos Transportes. v.28, 2001.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR. Rio de Janeiro. v.20,1990/
1991.

_____. Rio de Janeiro. v. 22, 1994/1995.

_____. Rio de Janeiro. v. 25, 1998.

_____. Rio de Janeiro. v. 27, 2000.

ARRECADANÇA (IPI, IR): <http://www.receita.fazenda.gov.br> 25/
07/02.

COMÉRCIO EXTERIOR (89 - 01): www.mdic.gov.br. 15/07/02.

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL. 1985-1999. Rio de Janeiro:
IBGE, 2000 (CD Rom).



FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS (FPE)
91,94,99: <http://www.stn.fazenda.gov.br> 26/07/02.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO. Rio de Janeiro:
IBGE, v.3, 1990.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v.6, 1994.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v.10, 1998.

_____. Rio de Janeiro: IBGE, v.12, 2000.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL (PIA) 85-99. Rio de
Janeiro: IBGE, v.16, 1998.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL (PIA) 89-00. Rio de
Janeiro: IBGE, v.19, 2000.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO (PME) 91,94,98,99,
01 SIDRA: : <http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl> 29/
07/02.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL (PAM) 90,94,98,00
SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl> 09/07/
02.

PRODUÇÃO PECUÁRIA MUNICIPAL (PPM) 90,94,98,00
SIDRA: <http://www.sidra.ibge.gov.br/cgi-bin/prtabl> 09/07

